universidade técnica de lisboa FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Percepção s- acção III

Editores
JOÃO BARREIROS
FILIPE MELO
EMA BETTENCOURT SARDINHA



Ciências da Motricidade

STRESS E COMPORTAMENTO: SENTIR PARA AGIR SOB O EFEITO DE STRESS

rt and

lucher,

s and

skills.

motor

ιpaign,

ching.

Filipe Melo

RESUMO

Este estudo tem por objectivo investigar a influência do estado emocional (nível de ansiedade) na discriminação da informação perceptiva destinada à planificação e controlo do gesto de lançar (lançamento de setas para um alvo). Esta influência foi estudada em 6 adultos com idades compreendidas entre os 18 e os 22 anos. Cada indivíduo foi submetido a duas situações experimentais, treino e competição, destinadas a induzir níveis de emoção (ansiedade) diferenciados. Em cada situação são lançadas séries de três setas, com pesos diferentes (24, 21, e 28 gramas). A sequência de pesos utilizada permite uma discriminação de 3 gramas entre a primeira e a segunda seta e de 7 gramas entre a segunda e a terceira seta.

Os resultados apontam para a existência de uma influência diferenciada do peso das setas sobre a cinemática do gesto em função do estado emocional. A ausência de stress está associada a uma melhor discriminação da carga inercial o que é revelador de uma melhor sensibilidade periférica.

Palavras-chave: Estado emocional, controlo motor, lançamento de setas, discriminação perceptiva.

Questionamento relativo à variabilidade da produção motora faz parte das principais preocupações dos investigadores no controlo motor. Dentro de uma perspectiva cognitivista, as perturbações observadas no comportamento motor refletem a existência de ruído no sistema durante a parametrização de um movimento. Neste contexto, e segundo a teoria de esquema (Schmidt, 1988) a parametrização depende de entre outros factores da percepção das condições de execussão do gesto por intermédio dos receptores periféricos. Os resultados de diferentes estudos mostram uma influência do estado emocional sobre o nível de activação dos receptores periféricos (Feldman & Orlovsky, 1972; Hallin &